



info LEADER

260, CH. ST-PIERRE

B-1040 BRUXELLES



79

Junho 2000

Sumário

Notícias LEADER.....1
 Um Olhar sobre a União.....5
 Rede.....6
 Acontecimentos.....7
 Leituras.....8

Suplementos:
 INTERREG III

Boletim de informação do Programa LEADER II da Comissão Europeia

NOTÍCIAS LEADER

Contagem decrescente para o LEADER+ e as outras Iniciativas Comunitárias

A 14 de Abril de 2000, a Comissão Europeia aprovou os princípios orientadores das Iniciativas Comunitárias LEADER+ e EQUAL. Alguns dias mais tarde, a 28 de Abril, deu-se a aprovação das Iniciativas INTERREG III E URBAN.

As orientações da Iniciativa LEADER+ foram publicadas no Jornal Oficial das Comunidades Europeias n°C(139) de 18 de Maio de 2000. A iniciativa EQUAL foi objecto de idêntica publicação no Jornal Oficial n°C(127) de 5 de Maio de 2000. A Iniciativa INTERREG III, por seu turno, foi publicada no Jornal Oficial n°C(143) de 23 de Maio de 2000.

Os Estados Membros têm agora 6 meses para transmitir à Comissão as suas propostas de programa LEADER+, ou seja, até 18 de Novembro de 2000. Em seguida, a Comissão disporá de um prazo máximo de 5 meses para dar a conhecer a sua decisão aos Estados Membros. Será, por-tanto, a 18 de Abril de 2001, o mais tardar, que será conhecido o conjunto dos programas LEADER+. Os primeiros anúncios a candidaturas para a selecção dos grupos LEADER+ deverão ser organizados pelos Estados Membros em finais de 2000 ou mesmo durante o primeiro trimestre de 2001. Todos os complementos de programação deverão ter sido apresentados

antes de 18 de Julho de 2001. O conjunto dos grupos LEADER+ deverá estar operacional antes de Maio de 2003. É de assinalar que a data limite para a trans-missão das propostas de programas EQUAL foi fixada a 5 de Setembro de 2000.

A Comunicação LEADER+ encontra-se “em linha” em todas as línguas Comunitárias no site Europa, cuja morada é http://europa.eu.int/comm/dg06/rur/leaderplus/index_en.htm.

O texto está também disponível no site Rural-Europe em seis línguas (<http://www.rural-europe.aeidl.be>).

A Comunicação EQUAL está disponível em todas as línguas Comunitárias no site http://europa.eu.int/comm/employment_social/equal/index_fr.htm.

A Comunicação INTERREG III está acessível em todas as línguas Comunitárias na morada:

http://www.inforegio.org/wbdoc/docoffi/official/interreg3/index_fr.htm.

Preparar o LEADER+: informação e consulta nos Estados Membros

Está em plena preparação a programação da nova Iniciativa Comunitária em todos os Estados Membros. Além dos debates sobre tudo o que foi adquirido com o LEADER II, autoridades regionais ou nacionais estão a organizar sessões de auscultação sobre o LEADER+ ou vastas campanhas de informação sobre as principais características desta nova Iniciativa.

Em Itália, já em 18 de Janeiro de 2000, o Ministério da Política Agrícola e Florestal convidara para um seminário de trabalho mais de 300 representantes dos outros ministérios envolvidos, assim como das regiões, províncias e outros organismos activos nos domínios do desenvolvimento rural. Como resultado desta reunião, o Ministério preparou um guia para a programação e aplicação do LEADER+. Este documento foi discutido com o conjunto das Regiões, a 18 de Abril. As Regiões estão agora convidadas para enviar as suas observações ao Ministério. Um documento revisto deverá ser apresentado aos diferentes parceiros no corrente mês de Junho.

Na Suécia, as autoridades nacionais lançaram uma vasta campanha de informação baptizada "Info-Leader", cuja finalidade é divulgar o mais amplamente possível os ensinamentos resultantes do LEADER II.

Está programada toda uma série de eventos: seminários que reúnem grupos LEADER suecos, finlandeses e os grupos POMO da Finlândia, jornadas de informação reservadas aos autarcas locais e aos funcionários regionais, conferências dedicadas à análise da inovação nos

projectos realizados pelos GAL suecos. Esta campanha, que deverá terminar no mês de Dezembro, é financiada pela GBV (Agência Nacional de Desenvolvimento Rural) e pelo Näringsdepartementet (Ministério do Comércio e das Transacções Exteriores), em colaboração com o Folkrorelsrådet (Conselho dos Movimentos Populares) e a Hushållnings-Sällskapen (Federação das Sociedades Agrícolas e da Economia Rural).

No Luxemburgo, o serviço de desenvolvimento rural do Ministério da Agricultura acaba de encerrar a sua campanha de informação às regiões, autarquias e organizações activas no desenvolvimento rural. E conta submeter, até ao fim de Junho de 2000, o seu programa nacional, aplicando o sistema de financiamento previsto através de subvenção global. Este é cofinanciado em 2 milhões de euros pela União Europeia. Um primeiro anúncio a propostas será lançado já no Outono deste ano, após aprovação do programa pela Comissão. Este anúncio dirigirá-se apenas aos territórios que já tenham beneficiado do LEADER II. Outros territórios poderão beneficiar de uma primeira etapa de "aquisição de competências" para, depois, responderem a um segundo anúncio que será lançado em finais de 2001.

No Reino Unido, o Ministério inglês da Agricultura, Pesca e Alimentação organiza, durante este mês de Junho, uma ampla auscultação sobre o programa LEADER+ para a Inglaterra. O documento de consulta contém uma lista de onze questões que deverão permitir uma melhor definição da forma como este programa poderá ser concretizado. Estas questões incidem, nomeadamente, sobre a identificação das forças, fraquezas e potencialidades da região, a maneira como os diferentes programas regionais têm considerado estas últimas e como

elas poderão ser integradas no futuro programa LEADER+. São também abordadas as missões a confiar à unidade nacional de animação e as várias modalidades que poderão garantir uma plena e intensa participação das novas zonas. O Ministério prevê submeter a sua proposta de programa LEADER+ à Comissão Europeia, no início do Outono, de maneira a lançar o processo de selecção dos grupos LEADER na Primavera de 2001. Este poderá decorrer em duas fases: uma primeira fase, reservada aos grupos LEADER II, e uma outra, aberta a novos grupos - após um período de aquisição de competências. As organizações locais e regionais podem enviar os seus comentários ao Ministério até 26 de Junho. Estes contributos serão tornados públicos, salvo indicação em contrário por parte dos interessados. As representações do governo nas regiões inglesas participam activamente neste processo de auscultação.

O Comité Consultivo "Desenvolvimento Rural" discute o LEADER+

A apresentação da Comunicação LEADER+, a adopção dos Planos de Desenvolvimento Rural e o estado de progresso das negociações relativas aos programas SAPARD integraram a ordem do dia da sessão do Comité Consultivo "desenvolvimento rural" de 17 de Maio último.

Durante a apresentação oficial das orientações da Iniciativa LEADER+, a Direcção Geral da Agricultura insistiu particularmente na importância que atribui à análise dos critérios de selecção dos grupos LEADER propostos pelos Estados Membros. Esta intervenção não deixou de suscitar inúmeras perguntas. O debate tratou sobretudo das novas exigências em matéria de parcerias, da aplicação do princípio da igualdade de oportunidades, da definição dos "temas agredadores". O Comité Consultivo solicitou, por exemplo, ficar associado à definição do mandato das atribuições do Observatório dos territórios rurais LEADER+.

Michele Pasca-Raymondo, novo director responsável pelo desenvolvimento rural na DG Agricultura, fez o ponto da situação sobre a adopção dos Planos de Desenvolvimento Rural (PDR). Existem três casos de figura para a apresentação destes planos: ou estes planos são integrados nos Quadros Comunitários de Apoio/DOCUP do Objectivo 1, ou são integrados na programação para o Objectivo 2, ou, ainda, são objecto de uma programação específica. Dos oito Planos de Desenvolvimento Rural integrados nos QCA para o Objectivo 1, quatro já foram aprovados - Portugal, Finlândia, Norte e Este, Burgenland (Áustria) e Hainaut (Bélgica) -, estando os outros quatro em vias de finalização.

Os planos de desenvolvimento rural da França e do País Basco (Espanha), que escolheram integrar o FEOGA na sua programação do Objectivo 2, poderão ser aprovados no início do Outono. 69 PDR específicos, entre os quais alguns se aplicam a várias regiões, estão ainda a ser negociados. A fim de acelerar todo este processo, a Comissão decidiu aumentar o número de reuniões do Comité das Estruturas Agrícolas e do Desenvolvimento Rural (Comité STAR), responsável pela aprovação destes planos. Um grande número de decisões de aprovação poderão ocorrer antes do Verão. De uma maneira geral, as medidas programadas inscrevem-se na linha de decisões anteriores e apresentam pouca novidade. Nas negociações com as autoridades nacionais ou regionais, a Comissão pretende adoptar uma atitude muito restrita no que se refere à aplicação das directivas sobre os nitratos e sobre os habitats naturais (NATURA 2000).

Os programas SAPARD são programas de investimento a executar através de três eixos de intervenção: a modernização das explorações, a actualização das indústrias agroalimentares no domínio das normas de qualidade e de saúde, o desenvolvimento rural (actualização das infraestruturas e apoio à diversificação). Prevê-se a aplicação de medidas agro-ambientais apenas num plano experimental. Após a primeira fase de negociação com os países candidatos, a primeira vaga de aprovação dos programas SAPARD deverá ocorrer já em Junho; o conjunto dos programas será adoptado a partir de agora e até ao fim do mês de Outubro. O financiamento dos programas SAPARD deverá ser descentralizado nos Estados candidatos à adesão. O SAPARD é um instrumento cuja principal vocação é subsidiar investimentos e não acções de melhoria das capacidades locais ("capa-

city building"). Isto significa que o SAPARD não poderá ser mobilizado para financiar - no LEADER+ - operações de cooperação transnacional da iniciativa dos GAL e de organismos similares nos países candidatos.

Um novo Director do Desenvolvimento Rural na DG Agricultura

Michele Pasca-Raymondo sucede agora a **Laurent Van Depoele** à frente da Direcção F.I. "Desenvolvimento Rural". Esta Direcção agrupa as unidades geográficas que se ocupam de Espanha, Suécia, Reino Unido, Grécia, Itália, Portugal e Finlândia, assim como a unidade "Floresta e Ambiente". Recorde-se que **Andrea Korakas** assume a Direcção "Desenvolvimento rural" F.II que reúne as unidades geográficas referentes a Bélgica, Dinamarca, França, Áustria, Alemanha, Irlanda, Luxemburgo, Holanda, e também as unidades "Coerência do desenvolvimento rural" e a responsável pela gestão do instrumento SAPARD.

Novo período de programação dos Fundos estruturais: ponto da situação

Os primeiros projectos apoiados pelos Fundos Estruturais, a título do novo período de programação 2000-2006, deverão poder ser lançados no mês de Julho para o Objectivo 1 (regiões em atraso de desenvolvimento) e para o final do ano, para o Objectivo 2 (regiões em reconversão).

As regiões elegíveis ao Objectivo 1 ficaram definidas a 1 de Julho de 1999. Os Estados Membros enviaram, no último trimestre de 1999, as suas propostas de Quadros Comunitários de Apoio (QCA) ou de Documento Único de Programação (DOCUP). A adopção dos QCA ou dos DOCUP é feita após exame pelos comités consultivos compostos por representantes dos Estados Membros. Para já, estes comités adoptaram os Documentos Únicos de Programação da Finlândia e da Áustria, os Quadros Comunitários de Apoio de Portugal e de Itália, assim como, mais recentemente, o DOCUP para o Hainaut belga.

O Quadro Comunitário de Apoio das regiões italianas em atraso de desenvolvimento será realizado através de 14 programas operacionais: 7 programas regionais (Molise, Campania, Puglia, Basilicata, Calábria, Sicília e Sardenha), representam 70% dos recursos, e 7 programas nacionais (desenvolvimento local, transporte, investigação, educação pública, pesca, segurança pública, assistência técnica).

Durante os próximos sete anos, os financiamentos Comunitários elevar-se-ão a 23 959 milhões de euros (FEDER 65,9%, FEOGA 13,8%, IFOP 1,3%, FSE 19%), dos quais 201 milhões de euros para a ajuda de transição à região de Molise.

Durante este mesmo período, a província belga de Hainaut beneficiará de uma intervenção dos Fundos Estruturais num montante de 645 milhões de euros (63% proveniente do FEDER, 30% do FSE, 6,5% do FEOGA e 0,5% do IFOP) afim de lhe permitir assegurar uma saída progressiva ("phasing out") do apoio destes Fundos a título do Objectivo 1. O DOCUP visa estimular o crescimento da actividade económica da região, de maneira a fazer progredir o seu PIB por habitante de 80% (números de 1999) para 87% da média Comunitária, no fim de 2006.

Na Suécia, são as regiões de Norra Norrland e de Södra Skogslänen que estão abrangidas pelo Objectivo 1. Os seus Documentos Únicos de Programação apresentam estratégias similares centradas no desenvolvimento de empresas modernas de alta tecnologia, baseadas no recurso às aplicações da sociedade de informação, assim como no reforço da atractividade destas regiões enquanto quadro de vida e de trabalho, num ambiente natural preservado. Em cada um destes programas, inserem-se medidas especiais destinadas às populações "same" da Lapónia.

O Quadro Comunitário de Apoio, a favor das regiões do Objectivo 1 na Alemanha, cobre os cinco novos Länder e

o leste de Berlim. Está dotado de um orçamento cujo montante se eleva a 20 mil milhões de euros. As prioridades de desenvolvimento do Q.C.A. serão concretizadas por nove programas operacionais: três programas horizontais geridos à escala federal (transporte, recursos humanos e piscicultura) e seis programas regionais.

Quanto ao Objectivo 2, a hora é agora de preparação e negociação. As primeiras adopções não são previstas antes de Julho. A Itália continua bloqueada na etapa precedente, pois a Comissão ainda não adoptou a lista das zonas elegíveis apresentadas pelo Estado Membro.

O primeiro Quadro Comunitário de Apoio adoptado a título do Objectivo 3 foi apresentado pelo Reino Unido. Beneficia de um financiamento Comunitário da ordem de 4,743 mil milhões de euros para 5,157 mil milhões de contrapartidas públicas nacionais; e contém cinco prioridades: políticas activas de emprego (25% do orçamento), igualdade de oportunidades em matéria de acesso ao mercado de trabalho (26%), formação ao longo da vida (26%), capacidade de adaptação e espírito de empreendimento (14%) e melhoria da participação das mulheres no mercado de trabalho (7%). Pela primeira vez, o QCA será concretizado através de 3 programas operacionais regionais: um para a Inglaterra e Gibraltar, um para a Escócia e um para o País de Gales. O Objectivo 3 cobre a totalidade do território britânico, com excepção das regiões de Objectivo 1.

Lançamento da campanha "Agir ao nível local para o emprego"

Esta campanha, orquestrada em torno do aparecimento de uma nova Comunicação, dá a palavra aos actores locais que - até ao final do mês de Outubro - podem dar a conhecer a sua opinião à Comissão. A Comunicação "Agir a nível local para o emprego - Dar uma dimensão local à estratégia europeia para o emprego" começa por recapitular as mudanças que levaram os Estados Membros e a União a voltarem-se para o nível local a fim de desenvolver o emprego. Debruça-se depois sobre as formas como os diferentes actores locais contribuem para a criação ou manutenção do emprego, antes de levantar um certo número de questões, que serão debatidas no âmbito de diversos seminários a decorrer entre Maio a Outubro. Estes seminários culminarão numa Conferência, que se realizará em Estrasburgo, em Dezembro, sob a Presidência francesa. Estão criados vários canais para recolher todas as opiniões emitidas. O Conselho, o Parlamento, o Comité Económico e Social, assim como o Comité das Regiões, tomarão posição segundo os seus procedimentos habituais. Os interessados podem também transmitir a sua opinião à Comissão por via postal, fax ou correio electrónico. Esta compromete-se a sintetizar todos os pareceres recebidos numa nova Comunicação, cujas grandes linhas serão apresentadas na Conferência de Estrasburgo. As observações escritas devem chegar até 31.10.2000 à seguinte morada.

Contacto: *Comissão Europeia, Direcção Geral Emprego e Assuntos Sociais, rue de la Loi 200, B-1049 Bruxelles. Fax: 00 32 2 299 67 78. E-mail: emploi-com-actlocally@cec.eu.int. A comunicação pode ser consultada em todas as línguas oficiais da União no site http://europa.eu.int/comm/dg05/key_fr.htm*

Acções de formação sobre a PAC

Segundo as disposições de um novo regulamento, a Comissão pode financiar acções de informação cuja finalidade seja contribuir para explicar, pôr em prática e desenvolver a Política Agrícola Comum (PAC); promover o modelo agrícola europeu e facilitar a sua compreensão; informar os agricultores e os outros actores do mundo rural; sensibilizar a opinião pública para os grandes desafios e objectivos desta política. Os programas de actividades anuais, como as acções pontuais, podem ser apresentados por organizações agrícolas ou de desenvolvimento rural, associações de consumidores ou de protecção do ambiente, autoridades públicas, meios de comunicação e estabelecimentos universitários. A taxa de cofinanciamento é de 50% (75% em casos excepcionais), através da secção "garantia" do FEOGA. O regulamento 814/2000, de 17.04.2000, relativo às acções de formação no domínio da política agrícola comum, foi publicado no JO L 100 de 20.04.2000. As modalidades de execução destas acções deverão ser proximamente adoptadas e publicadas no Jornal Oficial.

Contacto: *M. Rotenberg, DG Agricultura, Unidade Política de informação. Tel: 00 32 2 296 92 97. Fax: 00 32 2 299 17 61.*

O Tribunal de Contas faz auditoria ao programa PEACE

A principal contribuição da UE no processo de paz na Irlanda do Norte, nestes últimos anos, decorreu no âmbito do programa PEACE - para a paz e a reconciliação - destinado à Irlanda do Norte e aos seis condados fronteiriços da República da Irlanda. Esta Iniciativa Comunitária especial, lançada em 1995, beneficiou por parte da UE de 500 milhões de euros, entre 1995 e 1999, aos quais se juntaram 116 milhões de euros provenientes do Reino Unido, da Irlanda e de outras fontes. Um recente

relatório do Tribunal de Contas Europeu examina a execução do programa PEACE no período 1995-1997. Embora os auditores refiram o papel positivo do programa PEACE, sublinham também um certo número de fraquezas e de incoerências na gestão e execução do mesmo. Por exemplo, inúmeras dificuldades entravaram a selecção das estruturas de gestão. Parece ter sido dada pouca atenção à instalação de sistemas eficazes de selecção dos projectos locais e dos grupos sociais beneficiários; a selecção e os procedimentos de detecção dos projectos não foram definidos através da adopção de critérios comuns. Em resposta a este relatório, a Comissão Europeia declarou que "apesar das dificuldades de arranque desta Iniciativa Comunitária, muito ambiciosa e inovadora, a Comissão considera que o programa PEACE (1995-1999) foi realizado com sucesso... e contribuiu para o reforço do processo de paz e de reconciliação..." O relatório do Tribunal de Contas está disponível em todas as línguas Comunitárias.

Contacto: *www.eca.eu.int/fr/reports_opinions.htm*

Património europeu

Este site Web, criado pela Comissão Património Cultural do Conselho da Europa, é uma compilação das iniciativas governamentais e das políticas do património realizadas em 40 países europeus. Graças ao seu motor de busca, esta base permite identificar os projectos classificados por país e categoria, assim como cronologicamente. Este site bilingue EN/FR foi criado pela Fundação Europeia para os Ofícios do Património (FEMP) e fornece imensas informações sobre as actividades desenvolvidas por esta última.

Contacto: *<http://culture.coe.int/skills>*

. Desenvolvimento sustentável e relações Norte-Sul

O GERES (Grupo Energias Renováveis e Ambiente) é uma ONG activa nos países em via de desenvolvimento. Intervém essencialmente a favor de associações, pequenas empresas e actores públicos que procuram valorizar os recursos locais dos seus territórios rurais. Nas regiões de montanha (Himalaia indiano, Nepal), o GERES privilegia projectos que podem ajudar à manutenção das populações, graças ao desenvolvimento de actividades económicas agrícolas. Em África, trata-se sobretudo de projectos que permitem gerar novos rendimentos e garantir a alimentação das populações. No Camboja, os projectos geridos pelo GERES contribuem para a luta contra a desflorestação. Todos estes projectos respondem a problemáticas com igual ressonância na Europa. Por isso, o GERES deseja estabelecer ligações mais sistemáticas com os grupos LEADER.

Contacto: Alain Guinebault, GERES, 2 Cours Foch, F-13400 Aubagne.
 Tel: 00 33 4 42 18 55 88.
 Fax: 00 33 4 42 03 01 56.
 E-mail: geres@free.fr.
 Web: <http://geres.free.fr>

. Campus e campos de trabalho do Património

A APARE é uma associação de educação popular que intervém em operações de conservação e de restauro do património construído e natural na Provence (França). Esta associação propõe a jovens de 18 anos de participarem em campos de trabalho voluntário ou em estágios no sul de França, Marrocos e Tunísia. Em cooperação com o Agrupamento Europeu dos Campus, a APARE organiza também os "Campus Europeus do Património". Estes dirigem-se a estudantes universitários que desejam

participar, no seio de uma equipa multidisciplinar, num projecto de desenvolvimento local sobre o tema do património e da cultura.

Contacto: APARE (chantiers) ou GEC (Campus), 41 cours Jean-Jaurès, F-84000 Avignon.
 Tel: 00 33 4 90 85 51 15;
 Fax: 00 33 4 90 86 82 19;
 E-mail: apare@apare-gec.org;
 (Campus: gec@apare-gec.org);
 Web: <http://www.apare-gec.org>

. Intercâmbios de estudantes sobre o tema do turismo

O Carrefour rural de Kainuu (Finlândia) pretende entrar em contacto com estabelecimentos de ensino, a fim de criar uma rede de instituições no seio das quais poderão organizar-se intercâmbios de estudantes.

Contacto: Tuula Haverinen, Carrefour Kainuu, Kauppakatu 1, F-87100 Kajaani.
 Tel: 00 35887171 255 ou 358 505403800.
 Fax: 00 358 8 6155 344 20.
 E-mail: tuula.haverinen@kajaani.fi.
[Http://www.carre4.net](http://www.carre4.net)

. Alimentação biológica nas cantinas escolares

O Centro de Iniciativas para a Valorização da Agricultura e do Mundo Rural (CIVAM) de Bocage, situado na região francesa da Basse-Normandie, trabalha actualmente num projecto de promoção dos produtos agrícolas biológicos na alimentação escolar. Mais concretamente, o projecto consiste em sensibilizar os cozinheiros das cantinas escolares, mas também os alunos e pais, para os benefícios de uma utilização crescente dos produtos da agricultura biológica na alimentação destinada às crianças. O Centro pretende trocar os resultados desta experiência com outras iniciativas semelhantes em curso na União.

Contacto: Mireille Grygiel, CIVAM du Bocage, F-61490 St Clair de Halouze.
 Tel: 00 33 233 650713.

. "Jazz sem fronteiras"

Criar uma plataforma europeia para a promoção do jazz contemporâneo é o objectivo de "Europe Atout Jazz". Para isso, o seu coordenador - estabelecido em Valenciennes (Nord-Pas-de-Calais, França) - pretende entrar em contacto com as escolas de jazz, clubes, festivais e outras estruturas de difusão situadas em toda a Europa, incluindo em meio rural. "Europe Atout Jazz" desenvolveria essencialmente acções a favor dos jovens criadores, músicos ou compositores de jazz, através da organização de residências de artistas e de palcos europeus que permitam aos artistas encontrarem-se e trocar opiniões sobre a sua música e acções de formação. O projecto deverá ser apresentado no âmbito do segundo anúncio a candidaturas do programa Cultura 2000, previsto para Outubro de 2000.

A c o n t e c i m e n t o s

"A política rural europeia na encruzilhada dos caminhos"

A Esta conferência, organizada entre 29 de Junho a 1 de Julho de 2000, pelo Centro de Investigação "Desenvolvimento Rural" da Universidade de Aberdeen (Escócia, Reino Unido), inscreve-se no âmbito do próximo ciclo de negociações no GATT/OMC sobre o comércio internacional. Reunindo participantes do mundo inteiro (universitários, decisores e agentes de terreno da Europa de Leste, EUA, Canadá, OCDE e Comissão Europeia), pretende fazer o ponto da situação sobre o estado das negociações, assim como analisar o seu impacto sobre a questão do alargamento. Que tipo de quadro político rural é preciso adoptar na Europa de Leste e na União Europeia após o alargamento? Qual será o impacto da OMC (Organização Mundial do Comércio) nas futuras reformas agrícola e rural? Franz Fischler, Comissário Europeu responsável pela agricultura e desenvolvimento rural, pronunciará a intervenção de abertura por video-conferência.

Contacto: *Conference 2000, The Arkleton Centre, University of Aberdeen, St. Mary's, Elphinstone Road, Aberdeen, UK-AB243UF.*

Tel: 00 44 1224 273901.

Fax: 00 44 1224 273902.

E-mail: ark020@abdn.ac.uk ; Web:

www.abdn.ac.uk/arkleton/conf2000

Energias renováveis: conferência ALTENER 2000

Denominada "Renewable Energy for Europe", esta conferência - co-organizada pela Comissão Europeia, de 23 a 25 de Outubro de 2000, no Centro de Congressos de Toulouse (Midi-Pyrénées, França), marca o início da campanha de lançamento do programa ALTENER 2000. Dirige-se a potenciais portadores de projectos, autoridades públicas envol-

vidas em projectos de promoção das energias renováveis, organizações de consumidores, decisores políticos e empresários. Além de apresentar os resultados dos projectos realizados no âmbito dos precedentes programas ALTENER, os objectivos desta conferência são estimular o diálogo entre os diferentes públicos, assim como sublinhar as tendências do mercado e as oportunidades oferecidas por este sector. As organizações e empresas participantes têm a possibilidade de se apresentarem, no âmbito de uma exposição. Está assegurada tradução em FR/EN/DE/IT/NL/ES.

Contacto: *ETA, Piazza Savonarola 10, I-50132 Firenze.*

Tel: 00 39 055 5002174.

Fax: 00 39 055 573425 ;

Web: <http://www.etaflorence.it>.

assim como os sites das organizações parceiras:

<http://www.ademe.fr> et <http://www.wip-munich.de>

Convenção EUREGIA

"Desenvolvimento regional na Europa"

A Convenção EUREGIA decorrerá de 25 a 28 de Outubro, em Leipzig (Saxe, Alemanha). Após uma primeira edição organizada em 1998, esta convenção - que a partir de agora se organizará bi-anualmente - denomina-se "Em benefício da Europa das Regiões, criemos uma imagem que nos conduza ao próximo século". EUREGIA oferece a quem trabalha no desenvolvimento local, regional e urbano a dupla possibilidade de apresentarem as suas estruturas, actividades e projectos no âmbito de uma exposição e de encontrarem inúmeros decisores privados e públicos. Estão previstas oito conferências, onde intervirão organizações ou instituições alemãs, austríacas ou provenientes de outros Estados Membros; deverão permitir um vasto intercâmbio de experiências e de saber-fazer entre peritos, redes, pres-

tadores de serviços e técnicos do desenvolvimento local. A título de exemplo, a Unidade nacional de animação LEADER II na Alemanha intervirá sobre o tema das "novas estruturas para as relações cidade-campo: uma oportunidade para as zonas rurais". A associação alemã dos concelhos rurais ("Deutscher Landkreistag") apresentará diferentes estratégias de desenvolvimento sustentável iniciadas no âmbito da AGENDA 21, enquanto a rede europeia ECOVAST evocará alguns dos seus projectos realizados no âmbito da operação "Baltic 21".

Contacto: *Manfred Meyer,*

chef de projet EUREGIA,

Leipziger Messe GmbH,

Postfach 100 720, D-04007 Leipzig.

Tel: 00 49 341 678-0/678- 8353/678 8216;

Fax: 00 49341 678 82 12;

E-mail: info@leipziger-messe.de;

Web: <http://www.euregia.de>

Leituras

O objectivo desta rubrica é assinalar as publicações que podem ter interesse para o desenvolvimento rural, numa perspectiva europeia. O leitor interessado por esta ou aquela obra pode obtê-la utilizando as referências e moradas correspondentes.

"L'environnement pour les Européens"

("O ambiente para os Europeus")

Publicado pela Direcção Geral do Ambiente. 2000. Office des Publications officielles des Communautés européennes, L-2985 Luxembourg. ISSN 1563-4183.

Esta nova revista da DG Ambiente apresenta simultaneamente artigos de fundo e notícias de natureza mais política. Bimensal, a revista é publicada em DE/EN/FR/IT/S. Uma versão electrónica pode ser telecarregada na morada: <http://europa.eu.int/comm/environment/news/efe/index.htm>.

Os pedidos de assinatura podem ser enviados por fax ou por E-mail.

Fax: 00 32 2 296 95 60.

E-mail: envinfo@cec.eu.int.

"Perspectivas espaciais do alargamento"

Publicado pela Direcção Geral da Política Regional. 2000. Office des publications officielles des Communautés européennes, L-2985 Luxembourg. Contacto: DG Politique régionale, CSM2, 41 Avenue de Tervuren, B-1040 Bruxelles. Tel: 00 32 2 296 06 34.

Fax: 00 32 2 296 60 03;

E-mail: publication-service@cec.eu.int. Disponível em inglês.

No estudo "Perspectivas espaciais do alargamento da UE", a DG REGIO (ex-DG XVI) oferece uma visão de conjunto das orientações e das opções do SDEC (Esquema de desenvolvimento do espaço Comunitário) e da maneira como pode ser aplicado nos países candidatos. O anexo estatístico fornece muitos dados sobre o potencial de desenvolvimento de cada um destes países. Assim ficamos a saber que o PIB por habitante das regiões dos países da Europa

Central candidatos à adesão é inferior a 75% da média Comunitária em 48 regiões das 50, com diferenças muito marcadas de uma região para outra. Apenas Praga, na República Checa, e Bratislava, na Eslováquia, ultrapassam 75% da média Comunitária (respectivamente 119% e 96%).

"A Europa dos Quinze: números chave"

Publicado pela Direcção Geral Educação e Cultura. 2000. Office des publications officielles des Communautés européennes, L-2985 Luxembourg. Disponível em todas as línguas da União.

A edição 2000 desta brochura reúne os principais dados estatísticos sobre população, nível de vida, emprego, economia, a Europa no mundo, as instituições europeias e os países candidatos da Europa central. Estes números dizem respeito aos 15 Estados Membros, a União a 15 e a zona euro, mas também aos EUA e ao Japão. Disponível nos Gabinetes de Representação da Comissão ou do Parlamento nos Estados Membros assim como nas Delegações da União Europeia nos países terceiros.

"TERRA, un laboratoire expérimental en aménagement du territoire au niveau local"

("TERRA, um laboratório experimental em ordenamento territorial a nível local")

Publicado pela Direcção Geral Política Regional. 2000. Office des publications officielles des Communautés européennes, L-2985 Luxembourg. ISBN 92-828-3021-7. Contacto: DG REGIO, CSM2, 41 Avenue de Tervuren, B-1040 Bruxelles. Tel: 00 32 2 296 06 34. Fax: 00 32 2 296 60 03. E-mail: publication-service@cec.eu.int. Relatório publicado em francês e inglês. Também disponível em ES/DE/EL/IT/PT no www.inforegio.cec.eu.int/terra

Este relatório final (1997-2000) introduz o contexto político em que funcionou este programa a favor do ordenamento do território. Explica a rela-

ção entre TERRA e SDEC (Esquema de Desenvolvimento do Espaço Comunitário) e apresenta em pormenor os resultados dos 15 projectos piloto financiados por este programa do Artigo 10º do FEDER.

INFO-LEADER destina-se a ser difundido junto dos vossos colaboradores e parceiros locais.

Não hesitem em reproduzi-lo!

Info-LEADER é um boletim de informação mensal destinado a todos os grupos e participantes no Programa LEADER II da Comissão Europeia. O LEADER II é uma Iniciativa Comunitária coordenada pela Direcção Geral de Agricultura (DGVI), Unidade VI-F.1.1.

Info-LEADER é publicado em sete línguas. É enviado aos leitores por correio.

O conteúdo do Info-LEADER não reflecte necessariamente as opiniões das instituições da União Europeia.

Editor Responsável: William Van Dingenen

Jornalismo: Jean-Luc Janot

Info-LEADER é um instrumento ao Serviço da Rede Europeia do Desenvolvimento Rural LEADER II. As contribuições (informações sobre as reuniões e as actividades, pedidos de cooperação e de intercâmbios, etc.) dos grupos e participantes locais do Programa são acolhidas de braços abertos.

Todas as informações devem ser enviadas a:

Info-LEADER
Observatório Europeu LEADER

A.É.I.D.L.

Chaussée de St. Pierre, 260

B-1040 Bruxelles,

Tel: 00 32 2 736 49 60,

Fax: 00 32 2 736 04 34

E-Mail: leader@aeidl.be

Web: <http://www-rural-europe.aeidl.be>